Cadeira nº 38



OSCAR FREIRE DE CARVALHO (1882-1923)

Professor de Medicina Legal
Natural de Salvador, Bahia. Doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1902, depois de defender tese inaugural na mesma Faculdade com o título: “Etiologia das formas concretas da religiosidade no norte do Brasil.”
Continuou a obra extraordinária de seus ilustrados professores que o antecederam na cadeira de Medicina Legal: Virgilio Damazio e Raymundo Nina Rodrigues. Instalou e inaugurou o Instituto “Nina Rodrigues”, além do Serviço Médico Legal do estado da Bahia . Assinou contrato entre o governo do Estado e a Faculdade de Medicina da Bahia a 31 de dezembro de 1907, sendo governador o Dr. José Marcellino de Souza. Somente no período de 1910 a 1911 concluiu-se a montagem e instalação dos equipamentos e mobiliários dos gabinete e salas. O governador da Bahia, Dr. Araújo Pinho, através de decreto de 21 de dezembro de 1911, reorganizou e regulamentou o Serviço Médico Legal da Polícia, consoante o acordo entre a Faculdade de Medicina da Bahia e o Estado, em 31 de dezembro de 1907. A instalação do serviço-médico – legal da polícia no Instituto “Nina Rodrigues” foi festiva e solenemente realizada.
Ao depois foi convidado pelo governo de São Paulo para ensinar a cadeira de Medicina Legal, naquele Estado, em 1918, onde reorganizou, dentro da mais moderna técnica, o serviço de Medicina Legal.
Bibliografia – (extensíssima). Algumas obras serão citadas: “A hematimetria no diagnóstico de morte por submersão.” Gazeta

Médica da Bahia, 1907-1908; “Regulamentação das perícias médico-legais.” Idem. 1908-1909; “A larva da mosca domestica é habitualmente necrófaga? Gazeta Médica da Bahia, 1913-1914. (Rio de Janeiro, 1914); “Algumas notas para o estudo da fauna cadavérica na Bahia.” Arquivo Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, vol. IX, 1914. Gazeta Médica da Bahia, 1914-1915; “Localização das lesões himenais.” Brasil Médico, 1918 – Bahia; “O crime de cravinhos. Uma questão médico-legal.” Bahia, 1920; “Deontologia Médica.” Revista de Medicina, 1921.Bahia, 1921; “Diagnose microscópica do orifício de entrada e de saída dos projéteis de arma de fogo.” Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia. Bahia, 1921 Bahia, 1921; “Lesões produzidas por animais em cadáveres submersos.” A Folha Médica, 1922.

Antonio Carlos Nogueira Britto